

Idam capacita e acompanha 48 pescadores na primeira pesca de pirarucu manejado em Maraã

Divulgação/Idam



A comunidade Nova Jerusalém do Acará, na RDS Amanã, recebeu autorização do Ibama, em setembro, para a pesca manejada de 160 pirarucus

Com apoio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), pescadores realizaram a primeira pesca manejada na comunidade Nova Jerusalém do Acará, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã, em Maraã (a 634 quilômetros de Manaus). A comunidade, que recebeu a autorização de pesca, em setembro deste ano, teve um faturamento bruto de R\$ 57 mil com a pesca de 160 peixes.

A atividade foi acompanhada pela engenheira de pesca Maria José Mendonça e pelo técnico agropecuário Eliakim Pinheiro Amorim. Conforme Maria José, a pesca foi realizada de 26 a 31 de outubro, quando a cota experimental estabelecida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) de 160 pirarucus foi atingida.

“Tivemos a participação de 48 pescadoras e pescadores da comunidade, chegando a totalizar mais de 9,5 toneladas de pescado e alcançando a cota estabelecida na autorização de pesca”, destacou a engenheira de pesca.

De acordo com as condicionantes da autorização de pesca emitida pelo Ibama, os pei-



Pescadores alcançaram faturamento de R\$ 57 mil com a pesca de mais de 9 toneladas de pirarucu manejado, e participaram de capacitação para monitoramento e boas práticas de manipulação do pescado

xes capturados, deverão ser transportados da Unidade de Manejo Sustentável de Pirarucu (UMP), lacrados e acompanhados das planilhas de monitoramento biométrico, preenchidas, conforme o modelo próprio e da autorização de captura.

Trabalhos com a comunidade

A pesca manejada do pirarucu na comunidade Nova Jerusalém do Acará é um projeto de longa data. Ainda em setembro, na ocasião da entrega da autorização de pesca, o Idam, em conjunto com a Secretaria do Estado do Meio Ambiente (Sema), ofereceu o curso “Monito-

ramento e Boas Práticas de Manipulação do Pescado”, abordando temas como o monitoramento da pesca manejada, fichas de monitoramento e utilização destes dados, pesca alternativa e noções de higiene durante manipulação do pescado.

Durante o curso foi realizada a prática de pré-beneficiamento do pirarucu (lavagem, sangria, evisceração e pesagem). Também foram coletadas informações de tamanho, sexo e estágio gonadal e demonstração de inserção do lacre no pirarucu. Todas as informações foram inseridas na ficha de monitoramento, realizada por monitores em treinamento.